



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO



Publicado em: 11/04/2019 | Edição: 70 | Seção: 1 | Página: 192
Órgão: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior

COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

RESOLUÇÃO Nº 3, DE 8 DE ABRIL DE 2019

Dispõe a matriz de competências dos Programas de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia.

A COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA (CNRM), no uso das atribuições que lhe conferem a Lei nº 6.932 de 07 de julho de 1981, o Decreto nº 7.562, de 15 de setembro de 2011, e o Decreto 8.516, de 10 de setembro de 2015.

CONSIDERANDO a atribuição da CNRM de definir a matriz de competências para a formação de especialistas na área de residência médica;

CONSIDERANDO a atribuição da Comissão Mista de Especialidade (CME) composta pela CNRM, AMB e CFM, em definir as especialidades médicas no Brasil;

CONSIDERANDO a resolução CFM 2.148/2016 que homologa a Portaria 1/2016 da Comissão Mista de Especialidade em seu art. 1º "O Conselho Federal de Medicina (CFM), a Associação Médica Brasileira (AMB) e a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) reconhecerão as mesmas especialidades e áreas de atuação";

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP nº 3 de 18 de dezembro de 2002 que define competência profissional como a "capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico";

CONSIDERANDO a Lei nº 6.932/81, que estabelece a jornada semanal dos Programas de Residência Médica, incluídas as atividades de plantão e teórico-práticas

CONSIDERANDO que o Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia possui duração de três anos, acesso direto, respeitando a carga horária semanal conforme legislação vigente;

CONSIDERANDO decisão tomada pela plenária da CNRM na sessão plenária de 17 e 18 de abril de 2018 que aprovou a matriz de competências aos programas de residência médica de Ginecologia e Obstetrícia, resolve:

Art. 1º Fica aprovada a matriz de competências dos programas de residência médica em Ginecologia e Obstetrícia, na forma do anexo a esta Resolução.

Parágrafo único. É obrigatório a aplicação da matriz de competências para os programas que se iniciarem a partir de 1º de março de 2020.

Art.2º Os programas de Residência Médica, previamente denominados de Obstetrícia e Ginecologia, passam a denominar-se Programas de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia, em consonância com o nome da Especialidade Médica referida.

Art. 3º Fica revogado o item 42 dos Requisitos Mínimos dos Programas de Residência Médica da Resolução CNRM nº 2/2006, de 17 de maio de 2006.

Art. 4º Esta resolução entra em vigor em sua publicação.

MAURO LUIZ RABELO
Presidente da Comissão

ANEXO

MATRIZ DE COMPETÊNCIA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

OBJETIVO GERAL

Formar e habilitar médicos na área da Ginecologia e Obstetrícia, clínica e cirúrgica, com competências que permitam dirimir as situações, os problemas e os dilemas na área da Ginecologia e Obstetrícia e a dominar a realização dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos da especialidade, assim como avaliar as opções não operatórias e desenvolver um pensamento crítico-reflexivo em relação à literatura médica, tornando-o progressivamente responsável e independente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Dominar as bases do atendimento obstétrico de baixo e alto risco e complicações frequentes durante a gravidez, o trabalho de parto, parto e puerpério.

Contribuir e valorizar a assimilação da cultura de segurança do paciente entre os profissionais e serviços de saúde no país

Competências por ano de treinamento

Primeiro ano - R1

I- ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS COM A GRAVIDEZ E SUAS COMPLICAÇÕES NO PERÍODO PRÉ-NATAL

- 1- Dominar o conhecimento das adaptações do organismo materno à gravidez e mudanças no ciclo gravídico-puerperal.
- 2- Dominar o conhecimento sobre a rotina pré-natal às gestantes de risco habitual, incluindo os exames complementares e os esquemas vacinais preconizados.
- 3- Valorizar a relação médico-paciente com a gestante, atuando na atenção pré-natal e diagnóstico precoce de complicações.
- 4- Valorizar a participação do acompanhante e/ou familiares de escolha da mulher nas consultas de pré-natal.
- 5- Dominar o atendimento pré-natal às gestantes de risco habitual, acompanhando a evolução do ganho de peso e crescimento fetal.
- 6- Avaliar fatores de risco, sintomas e sinais de complicações clínicas e obstétricas mais prevalentes na gestação, como hipertensão, diabetes, doenças infecciosas, prematuridade, gestação pós-termo, placentação anormal, sangramento no terceiro trimestre, cesariana anterior, crescimento fetal anormal e gestação múltipla.
- 7- Manejar e orientar quanto aos sintomas e sinais comuns na gestação de risco habitual (gastrointestinais, vasculares, urogenitais, entre outros).
- 8- Propor as profilaxias necessárias e possíveis quando identificar fatores de risco e articular o sistema de referência para as gestações de alto risco.
- 9- Avaliar a importância do aleitamento materno à mãe e ao bebê e as Políticas Nacionais de saúde materno-infantil e aleitamento.
- 10- Transmitir, com segurança, as orientações sobre o acompanhamento pré-natal e aleitamento às gestantes e familiares.
- 11- Analisar o conhecimento sobre os 10 passos da Iniciativa Hospital Amigo da Criança.

II ATENÇÃO A SAÚDE E CUIDADOS COM A GRAVIDEZ E SUAS COMPLICAÇÕES NO PERÍODO INTRA-PARTO

- 1- Julgar os princípios baseados em evidências científicas da assistência obstétrica humanizada.
- 2- Dominar a anatomia do assoalho pélvico, a vascularização e inervação da pelve e períneo.
- 3- Dominar a avaliação básica da bacia obstétrica.
- 4- Avaliar os mecanismos de parto e as diferentes fases clínicas do Trabalho de Parto.
- 5- Dominar o diagnóstico de trabalho de parto.
- 6- Dominar a rotina de cuidados obstétricos durante o trabalho de parto e parto sem complicações.
- 7- Dominar a realização do acompanhamento e assistência ao trabalho de parto com utilização do partograma e de métodos de monitorização da vitalidade fetal.
- 8- Dominar a realização do acompanhamento e assistência ao parto normal sem complicações.
- 9- Analisar e identificar as evoluções eutócicas e distócicas do trabalho de parto.
- 10- Analisar e implementar as primeiras medidas nas complicações durante o parto como corioamnionite e distócia de ombro.
- 11- Demonstrar conhecimento sobre as indicações e contra-indicações da instrumentalização do parto (Fórcipe e Vácuo).
- 12- Demonstrar conhecimento sobre a IHAC (Iniciativa Hospital Amigo da Criança) e sobre a importância das estratégias para o sucesso do aleitamento materno exclusivo como contato pele a pele e aleitamento materno na primeira hora de vida (ainda na sala de parto).

III ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER E CUIDADOS COM AS COMPLICAÇÕES NO PERÍODO PUERPERAL

- 1- Demonstrar conhecimento sobre assistência ao puerpério normal e complicações.
- 2- Avaliar os fatores de risco, sintomas e sinais das complicações puerperais prevalentes como hemorragia pós-parto, tromboembolismo venoso, depressão, mastite e outras infecções puerperais.
- 3- Dominar o conhecimento sobre a fisiologia da apojadura e da ejeção láctea.
- 4- Realizar orientações sobre as técnicas de aleitamento materno (posicionamento, pega e oferta em livre demanda), sobre a prevenção de fatores que dificultam o aleitamento (fissuras e mastites) e sobre práticas prejudiciais (uso de bicos e mamadeiras).
- 5- Identificar e manejar adequadamente as intercorrências puerperais de baixa complexidade como ingurgitamento mamário, mastite e blues puerperal.
- 6- Dominar a realização das orientações à contracepção durante o aleitamento materno.

IV- TÉCNICAS EM PROCEDIMENTOS E CIRURGIAS EM OBSTETRÍCIA

- 1- Dominar a realização do toque vaginal para avaliação da bacia óssea, variedade de apresentação e dilatação cervical.
- 2- Dominar a realização da cardiocardiografia anteparto e intraparto e anteparto.
- 3- Demonstrar a realização de ultrassonografia para avaliação fetal, identificando o útero a variedade de posição, a apresentação, a viabilidade e a localização placentária.
- 4- Dominar a realização das manobras de assistência ao parto vaginal espontâneo.
- 5- Avaliar a realização de episiotomia seletiva.
- 6- Dominar a realização da episiorrafia ou sutura de lacerações de 1º grau.
- 7- Dominar a realização de parto cesárea em parturientes sem cesárea prévia.

8- Dominar a realização de curetagem e aspiração intrauterina em abortamentos de primeiro trimestre.

9- Avaliar a aplicação de ácido tricloroacético em verrugas genitais.

V-PROCEDIMENTOS E CIRURGIAS EM GINECOLOGIA (LAPAROTOMIAS)

1- Dominar as bases da anatomia abdominal e pélvica.

2- Dominar as bases dos princípios cirúrgicos, precauções universais e técnica asséptica.

3- Dominar o posicionamento do paciente para a laparotomia.

4- Atuar de forma eficaz como um assistente cirúrgico.

5- Dominar as habilidades cirúrgicas básicas (como a sutura simples, a sutura contínua e pontos Donnati).

VI- HABILIDADES TÉCNICAS EM PROCEDIMENTOS E CIRURGIAS EM GINECOLOGIA (CIRURGIAS VAGINAIS)

1- Demonstrar conhecimento básico sobre a anatomia perineal.

2- Dominar o posicionamento da paciente à cirurgia vaginal.

3- Atuar como assistente em cirurgias vaginais.

4- Dominar a realização de incisão vaginal ou vulvar simples e síntese (perineoplastia, exérese ou marsupialização da glândula de Bartholin).

VII- HABILIDADES TÉCNICAS EM PROCEDIMENTOS E CIRURGIAS EM GINECOLOGIA (ENDOSCOPIA)

1- Demonstrar conhecimento da anatomia da parede abdominal e da cavidade abomino/pélvica sob visão laparoscópica.

2- Demonstrar conhecimento sobre os princípios e funcionamento da vídeocirurgia, suas indicações, vantagens e limitações e sobre as implicações hemodinâmicas do pneumoperitônio.

3- Posicionar paciente para a cirurgia ginecológica endoscópica.

4- Dominar a montagem e desmontagem de todo o sistema de insuflação, iluminação e demais equipamentos do set básico de vídeo-laparoscopia, verifica o seu bom funcionamento e ajusta os parâmetros no sistema.

5- Dominar a inserção e manuseio do manipulador uterino, da microcâmera e óticas de 0 e 30°.

6- Dominar a realização de punção umbilical pela técnica aberta.

7- Realizar incisões para laparoscopia simples e fechamento.

8- Executar a inserção de instrumentos endoscópicos.

VIII-CUIDADOS PERIOPERATÓRIOS

1- Dominar as bases da anatômica abdominal e pélvica e as mudanças anatômicas relacionadas a gestação.

2- Demonstrar conhecimento sobre a avaliação de comorbidades relevantes à cirurgia obstétrica e ginecológica.

3- Dominar as estratégias profiláticas à redução das complicações pós-cirúrgicas.

4- Avaliar o diagnóstico de complicações comuns do pós-operatório como: sangramentos, infecções e trombose.

5- Dominar a realização da avaliação pré-operatória e identificar as comorbidades.

6- Realizar avaliação e acompanhamento pós-operatório das pacientes submetidas a cirurgia obstétrica e/ou ginecológica, identificando a ocorrência das comorbidades relacionadas a cirurgia obstétrica e /ou ginecológica.

IX- ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NAS DESORDENS DO ASSOALHO PÉLVICO (INCONTINÊNCIA URINÁRIA, FECAL E PROLAPSOS GENITAIS)

1- Dominar as bases da anatomia do assoalho pélvico normal.

2- Dominar o conhecimento sobre fisiologia e anatomia funcional do assoalho pélvico.

3- Demonstrar conhecimento sobre a fisiopatologia das desordens do assoalho pélvico, seus sinais, sintomas e fatores de risco.

4- Formular o diagnóstico diferencial das desordens do assoalho pélvico.

X- ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NA ABORDAGEM DAS MASSAS PÉLVICAS E TUMORES DE OVÁRIO

1- Demonstrar conhecimento básico em relação às massas pélvicas, incluindo diagnóstico diferencial, sinais e sintomas.

2- Formular o diagnóstico diferencial das massas pélvicas.

3- Demonstrar conhecimento inicial para acompanhamento das massas pélvicas e opções de tratamento.

XI- ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NA DOR PÉLVICA AGUDA E CRÔNICA

1- Dominar as bases das patologias relacionadas a dor abdominal/pélvica reconhecendo fatores de risco, sinais e sintomas.

2- Analisar o diagnóstico diferencial das causas relacionadas a dor pélvica aguda e crônica.

3- Demonstrar conhecimento sobre os métodos para investigação, avaliação e tratamento da dor pélvica aguda e crônica.

XII- ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NA CONTRACEPÇÃO E PLANEJAMENTO FAMILIAR

1- Dominar o conhecimento sobre as opções contraceptivas disponíveis.

2- Dominar os métodos contraceptivos hormonais e não hormonais, sua eficácia, reversibilidade, forma de uso, riscos, benefícios, complicações, contraindicações e elegibilidade, incluindo a contracepção de emergência.

3- Dominar o aconselhamento básico sobre a eficácia, riscos, benefícios, complicações e contraindicações dos métodos contraceptivos disponíveis e verificar quais são as preferências e condições de uso pela paciente.

4- Prescrever e orientar o uso dos métodos contraceptivos reversíveis.

5- Dominar o conhecimento sobre os aspectos ético-legais dos métodos contraceptivos definitivos.

6- Orientar e encaminhar aos programas de planejamento familiar os casais que desejam e apresentam critérios favoráveis a anticoncepção definitiva.

XIII- ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NO SANGRAMENTO UTERINO ANORMAL

1- Dominar a fisiologia do ciclo menstrual normal e os mecanismos de descamação endometrial.

2- Demonstrar conhecimento sobre a definição de sangramento uterino normal e anormal e as diferentes causas estruturais e não estruturais do sangramento uterino anormal.

3- Formular o diagnóstico diferencial do sangramento uterino anormal nas diferentes faixas etárias;

4- Selecionar os exames e procedimentos necessários para a abordagem diagnóstica inicial do sangramento uterino anormal.

5- Determinar o plano terapêutico inicial para a fase aguda do sangramento uterino anormal.

6- Acompanhar ambulatorialmente as pacientes que apresentaram sangramento uterino anormal indicar e realizar adequadamente curetagem uterina simples em casos de sangramento uterino agudo.

XIV- INFECÇÕES EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

1- Dominar os diagnósticos das afecções infecciosas mais prevalentes em ginecologia e obstetrícia: ITU (baixa e pielonefrite), vulvovaginites, úlceras e verrugas genitais, doença inflamatória pélvica, corioamnionite, mastites puerperais não puerperais, endometrites, bartolinites.

2- Dominar os diagnósticos das principais doenças infectocontagiosas na gravidez com risco de transmissão vertical: Hepatites B e C, herpes vírus, HTLV I/II, influenza, rubéola, toxoplasmose, citomegalovirose, infecção pelo HIV, sífilis, arboviroses.

3- Demonstrar conhecimento e indicar as imunizações em cada fase da vida da mulher.

4- Dominar os diagnósticos, avaliação inicial, diagnóstico diferencial e tratamento clínico inicial para as condições infecciosas mais prevalentes em ginecologia e obstetrícia em nível ambulatorial: ITU baixa, vulvovaginites, úlceras genitais, doença inflamatória pélvica, mastite puerperal e não puerperal, sífilis latente e toxoplasmose na gravidez.

5- Dominar a realização de procedimentos terapêuticos simples para verrugas genitais e condilomatose vulvovaginal (aplicação de ácido tricloroacético, podofilina e/ou podofilotoxina, imiquimode, exérese cirúrgica).

XV- CONDIÇÕES E PATOLOGIAS RELACIONADAS A GINECOLOGIA ENDÓCRINA

1- Dominar a fisiologia do ciclo menstrual normal, desenvolvimento puberal normal e anormal.

2- Demonstrar conhecimento sobre as queixas e condições prevalentes relacionadas a ginecologia endócrina (amenorreia, anovulações crônicas, infertilidade, climatério, hirsutismo, galactorrêia, tensão pré-menstrual e dismenorreia primária).

XVI- ATENÇÃO A SAÚDE E CUIDADOS NO CONTROLE DO CÂNCER DE COLO NOS NÍVEIS PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO

1- Demonstrar conhecimento sobre o câncer do colo uterino e as estratégias de prevenção a nível primário e secundário.

2- Aconselhar as pacientes sobre as medidas de prevenção primária (inclusive vacinação) e prevenção secundária.

3- Dominar a realização da coleta e a interpretação do laudo da colpocitologia.

4- Dominar a realização do acompanhamento das pacientes com alterações citológicas de baixo grau e o encaminhamento com alterações de alto grau.

5- Realizar o diagnóstico diferencial das lesões do colo uterino a nível primário, encaminhando os casos suspeitos para os níveis secundário e/ou terciário.

XVII- ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NAS PATOLOGIAS MAMÁRIAS A NÍVEL PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO

1- Dominar os diagnósticos das patologias mamárias benignas e malignas mais prevalentes (mastalgia cíclica e acíclica, alterações funcionais, cistos e nódulos mamários, fluxo papilar e câncer de mama).

2- Dominar a realização da avaliação inicial, diagnóstico diferencial e tratamento inicial nas patologias mamárias benignas mais prevalentes (mastalgia cíclica e acíclica, alterações funcionais, cistos e nódulos mamários, fluxo papilar).

3- Avaliar as mulheres de alto risco para o câncer de mama utilizando, dados clínicos e modelos de cálculo de risco, e elaborar planos de cuidado no nível de atenção primária.

4- Dominar a orientação do rastreamento do câncer de mama em nível de atenção primária interpretando os resultados de exames de imagem e avaliar a classificação BI-RADS.

XVIII- ATENÇÃO A SAÚDE E CUIDADOS NAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

1- Dominar os diagnósticos das principais urgências em ginecologia e obstetrícia: emergências hipertensivas, eminência de eclampsia, eclampsia, sangramento obstétrico da primeira e segunda metade da gestação, choque, parada cardiorrespiratória, abdome agudo de origem infecciosa e hemorrágica, sepse, prolapso de cordão, descolamento placentário, sofrimento fetal agudo, ruptura uterina, distócias, sangramento puerperal, depressão e psicose puerperal, distúrbios endocrinológicos agudos (cetoacidose, hipoglicemia grave, crise tireotóxica), violência e abuso sexual.

2- Identificar, realizar abordagem inicial (anamnese e exame físico dirigidos) e diagnóstico sindrômico das urgências ginecológicas e obstétricas em nível primário de atenção.

3- Dominar o tratamento e acompanhamento nas urgências e emergências de baixa complexidade a nível primário de atenção.

4- Dominar a realização da estabilização clínica e encaminhamento adequado nas urgências e emergências de alta complexidade.

5- Dominar a técnica de curetagem e aspiração intrauterina em abortamentos de primeiro trimestre.

XIX- ATENÇÃO A SAÚDE E CUIDADOS EM DESORDENS NÃO ORIGINÁRIAS DO APARELHO REPRODUTOR

1- Demonstrar conhecimento em relação às desordens mais comuns não originárias do aparelho reprodutor mas que estejam a ele relacionados em sua evolução como causa, consequência e/ou co-morbidade agravante (hipertensão arterial, diabetes, dislipidemias, síndrome metabólica, obesidade, anorexia, depressão, osteopenias, lúpus, disfunções tireoidianas, infecção pelo HIV).

2- Demonstrar habilidade para realizar anamnese, exame físico, formular o diagnóstico diferencial e escolher os exames e procedimentos necessários para a abordagem diagnóstica inicial.

XX- SEGURANÇA DO PACIENTE EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

1- Reconhecer e identificar as limitações do trabalho em equipe (por exemplo, não comprometimento "não tenho nada a ver com isso, isso é problema da enfermagem") e as falhas de comunicação verbal e escrita entre os membros da equipe (por exemplo, a distorção de informações passadas verbalmente, falta de informações em prontuários) como uma das principais causas evitáveis de danos aos pacientes.

2- Demonstrar disposição para treinamentos e desenvolvimento de habilidades em equipe.

3- Valorizar os sistemas de vigilância institucional para monitorar a segurança do paciente (por exemplo, infecção de sítio cirúrgico, relatórios de erro médico).

XI- PROFISSIONALISMO

1- Valorizar os papéis dos membros da equipe de cuidados de saúde e a comunicação eficaz.

2- Valorizar a importância da transição de cuidados (passagem de plantão e encaminhamentos) e das reuniões de equipe.

3- Demonstrar a pontualidade nas atividades clínicas e responder prontamente às solicitações de avaliações e interconsultas; preencher adequada e tempestivamente os registros administrativos, como registros médicos, relatórios.

4- Aceitar o feedback construtivo para melhorar a sua capacidade de demonstrar compaixão, integridade e respeito pelos outros e modificar o próprio comportamento com base no feedback.

Segundo ano - R2

I- ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS COM A GRAVIDEZ E SUAS COMPLICAÇÕES NO PERÍODO PRÉ-NATAL

1- Manejar com base em evidências científicas atuais intercorrências clínicas e obstétricas prevalentes na gestação como anemia, hipertensão, diabetes, doenças infecciosas, cesariana anterior, crescimento fetal anormal e gestação múltipla.

2- Avaliar as apresentações atípicas de intercorrências clínicas e obstétricas apontando a necessidade de referência e / ou transferência de cuidados para estas pacientes.

3- Dominar a realização de exames básicos de avaliação fetal, como a cardiocografia anteparto e ultrassonografia.

4- Identificar fatores que dificultam o aleitamento materno como uso de medicamentos, malformações das mamas, mamilos invertidos, presença de papilomas e orientar cuidados adequados nessas condições.

5- Dominar os diagnósticos das enfermidades que contra-indicam o aleitamento materno.

II- ATENÇÃO A SAÚDE E CUIDADOS COM A GRAVIDEZ E SUAS COMPLICAÇÕES NO PERÍODO INTRA-PARTO

1- Dominar a realização do acompanhamento e assistência ao trabalho de parto e parto de alto risco.

2- Realizar acompanhamento e assistência na evolução distócica do trabalho de parto.

3- Dominar a assistência em complicações intra-parto como sofrimento fetal agudo, prolapso de cordão e descolamento prematuro da placenta.

3- Dominar a realização de partos instrumentalizados (fórcipe e vácuo).

4- Dominar a realização das manobras específicas de assistência ao parto pélvico e distócia de ombro.

5- Avaliar a assistência nas complicações do pós-parto imediato como lacerações do trajeto.

III- ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER E CUIDADOS COM AS COMPLICAÇÕES NO PERÍODO PUERPERAL

1- Avaliar os medicamentos contra-indicados durante o aleitamento materno.

2- Manejar outros fatores que dificultam o aleitamento materno (hipogalactia, traumas papilares, ducto bloqueado e abscesso mamário).

3- Dominar a realização da inibição e indução da lactação a partir de indicações baseadas em evidências.

4- Identificar e avaliar a assistência inicial na depressão puerperal.

5- Interpretar os resultados de exames anatomopatológicos e laboratoriais para determinar a etiologia dos resultados obstétricos.

IV- HABILIDADES TÉCNICAS EM PROCEDIMENTOS E CIRURGIAS EM OBSTETRÍCIA

1- Dominar a realização de genitoscopia e avaliar as lesões e sítios de biópsia.

2- Dominar o tratamento de lesões no colo uterino (eletro ou criocauterização).

3- Realizar ultrassonografia para biometria e/ou perfil biofísico fetal.

4- Dominar a realização da evacuação uterina em perdas fetais do segundo trimestre (indução, curetagem e curagem pós-aborto).

5- Dominar a realização do tratamento cirúrgico da gestação ectópica.

6- Dominar a técnica de parto cesárea em parturientes com cesárea prévia.

V- HABILIDADES TÉCNICAS EM PROCEDIMENTOS E CIRURGIAS EM GINECOLOGIA (LAPAROTOMIAS)

1- Dominar o manuseio de tecidos e planos cirúrgicos.

2- Avaliar as diversas fontes de energia disponíveis para cirurgia.

3- Dominar a técnica cirúrgica dos procedimentos ginecológicos de menor complexidade por laparotomia (salpingooforectomia uni ou bilateral, ooforoplastia uni ou bilateral, miomectomia, histerectomia sub total, histerectomia total abdominal).

4- Avaliar as complicações cirúrgicas e elaborar um plano inicial de abordagem do caso.

VI- HABILIDADES TÉCNICAS EM PROCEDIMENTOS E CIRURGIAS EM GINECOLOGIA (CIRURGIAS VAGINAIS)

1- Dominar o manuseio de tecidos e planos cirúrgicos e a solicitação dos instrumentos necessários para o fluxo do procedimento.

2- Dominar a técnica cirúrgica ginecológica de menor complexidade por via vaginal (colporrafia anterior, colporrafia posterior, correção do prolapso da parede vaginal anterior pela técnica sítio específica, correção do prolapso da parede vaginal posterior pela técnica sítio específica, uretrocistoscopia diagnóstica, hidrodilatação sob narcose no diagnóstico e tratamento da bexiga dolorosa, cirurgia de Sling retopúbico e transobturatório com ou sem o uso de malhas).

3- Interpretar e identificar complicações da cirurgia vaginal e elaborar um plano inicial de abordagem do caso.

VII- HABILIDADES TÉCNICAS EM PROCEDIMENTOS E CIRURGIAS EM GINECOLOGIA (ENDOSCOPIA)

1- Dominar a utilização das diversas fontes de energia disponíveis para cirurgia endoscópica e a solicitação dos instrumentos necessários para o fluxo do procedimento.

2- Dominar a realização punção umbilical pela técnica Veress e direta.

3- Dominar a técnica de procedimentos ginecológicos de menor complexidade como laqueadura tubária, ooforoplastias simples e histeroscopia diagnóstica por via endoscópica sem complicações.

4- Avaliar e identificar complicações cirúrgicas em endoscopia e elaborar um plano inicial de abordagem do caso.

VIII- CUIDADOS PERIOPERATÓRIOS

1- Dominar a indicação das opções cirúrgicas para as morbidades Ginecológicas.

2- Dominar a realização do preparo pré-operatório das pacientes que serão submetidas a cirurgia obstétrica e/ou ginecológica.

3- Dominar o tratamento das comorbidades perioperatórias mais comuns relacionadas à cirurgia obstétrica e /ou ginecológica.

IX- ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NAS DESORDENS DO ASSOALHO PÉLVICO (INCONTINÊNCIA URINÁRIA, FECAL E PROLAPSOS GENITAIS)

1- Dominar as bases da fisiologia e anatomia do assoalho pélvico anormal.

2- Avaliar e interpretar os resultados dos exames de investigação das desordens do assoalho pélvico tais como estudo urodinâmico e uretrocistoscopia.

3- Estabelecer planos iniciais de tratamento clínico para pacientes com desordens não complicadas do assoalho pélvico.

4- Dominar o tratamento cirúrgico das desordens do assoalho pélvico (colporrafia anterior, colporrafia posterior, correção do prolapso da parede vaginal anterior pela técnica sítio específica, correção do prolapso da parede vaginal posterior pela técnica sítio específica, uretrocistoscopia diagnóstica, hidrodilatação sob narcose no diagnóstico e tratamento da bexiga dolorosa, cirurgia de Burch, Sling retopúbico e transobturatório com ou sem o uso de malhas).

5- Estabelecer planos de tratamento clínico para pacientes com desordens complicadas do assoalho pélvico;

6- Planejar o tratamento clínico para pacientes com desordens complicadas do assoalho pélvico identificar e estabelecer novos planos de cuidado para as condições de insucesso terapêutico nas desordens do assoalho pélvico.

7- Avaliar as necessidades de tratamento multiprofissional nas desordens do assoalho pélvico e mobilizar a equipe multiprofissional envolvida.

X- ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NA ABORDAGEM DAS MASSAS PÉLVICAS E TUMORES DE OVÁRIO

1- Dominar a abordagem diagnóstica dirigida para investigação das massas pélvicas.

2- Planejar o tratamento abrangente para as massas pélvicas.

XI- ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NA DOR PÉLVICA AGUDA E CRÔNICA

1- Dominar a avaliação da musculatura abdominal e pélvica para identificar pontos de gatilho, espasmos musculares.

2- Avaliar técnicas de automassagem em áreas de espasmo muscular.

3- Avaliar diagnóstico da dor pélvica aguda e crônica.

4- Avaliar o diagnóstico diferencial entre as causas psíquicas e biológicas da dor pélvica crônica.

5- Dominar o tratamento medicamentoso para a dor pélvica aguda e crônica.

6- Dominar a técnica de bloqueios loco-regionais de pontos de gatilho na dor pélvica crônica.

7- Planejar o tratamento multiprofissional para da dor pélvica.

XII- ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NA CONTRACEPÇÃO E PLANEJAMENTO FAMILIAR

1- Dominar o aconselhamento sobre a eficácia, riscos, benefícios, complicações e contraindicações da esterilização feminina e masculina.

2- Dominar a técnica de inserção de dispositivo intrauterino (DIU) e implante contraceptivo.

XIII- ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NO SANGRAMENTO UTERINO ANORMAL

1- Avaliar os exames e procedimentos à abordagem diagnóstica dirigida do sangramento uterino anormal (Ultrassonografia, curetagem semiótica, Ressonância Nuclear Magnética, investigação hormonal e hematológica).

2- Planejar o tratamento para cada faixa etária e diagnóstico clínico.

3- Dominar a realização de biópsia de endométrio através de curetagem semiótica.

4- Realizar procedimento de inserção de SIU-LNG (Sistema intrauterino liberador de levonorgestrel).

XIV- INFECÇÕES EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

1- Dominar a avaliação inicial, diagnóstico diferencial e elaborar planos de tratamento e acompanhamento para condições infecciosas em ginecologia e obstetrícia a nível hospitalar (mastite complicada por abscesso, DIP aguda, abscesso tubo-ovariano, aborto infectado, endometriíte, pielonefrite, sepse).

2- Demonstrar conhecimento e realizar orientações para imunização em situações especiais (HIV, doença auto-imune, imunossupressão, mulheres em tratamento para câncer, transplantadas).

3- Dominar o acompanhamento ginecológico de mulheres soropositivas (HIV).

4- Dominar a realização de biópsias simples nas lesões do trato genital inferior.

5- Dominar o tratamento nas lesões do colo uterino (eletro/criocauterizações).

XV- CONDIÇÕES E PATOLOGIAS RELACIONADAS A GINECOLOGIA ENDÓCRINA

1- Dominar os principais fármacos utilizados em ginecologia endócrina: estrogênios, progestágenos, androgênios, análogos de GnRH e SERMS (clomofeno, raloxifeno, tamoxifeno).

2- Demonstrar conhecimento sobre a definição de fecundidade, fertilidade e infertilidade.

3- Dominar a investigação básica do casal infértil contemplando: avaliação dos fatores masculino, ovulatório, cervical, canalicular e tubo-peritoneal.

4- Avaliar o diagnóstico diferencial, realizar abordagem terapêutica e acompanhamento clínico nas condições e patologias relacionadas a ginecologia endócrina: desenvolvimentos puberal anormal, amenorreia, anovulações crônicas de diferentes etiologias (hipotalâmica, relacionadas aos estados nutricionais, hiperprolactinemias, galactorrêia, disfunções tireoidianas, insuficiência ovariana prematura, Síndrome dos Ovários Policísticos, Síndrome Metabólica), Climatério, disfunções adrenais, infertilidade).

XVI- ATENÇÃO A SAÚDE E CUIDADOS NO CONTROLE DO CÂNCER DE COLO NOS NÍVEIS PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO

1- Avaliar a investigação e tratamento inicial das alterações citológicas de alto grau (colposcopia e biópsia dirigida).

2- Planejar o acompanhamento, encaminhamento e tratamento para condições de anormalidade do exame colposcópico e anormalidades de resultados da biópsia do colo uterino.

XVII- ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NAS PATOLOGIAS MAMÁRIAS A NÍVEL PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO

1- Dominar a realização de procedimentos de investigação inicial de patologias mamárias (punção/ biópsia aspirativa de cistos e nódulos mamários, biópsia percutânea com agulha grossa sob visualização direta).

2- Dominar os procedimentos cirúrgicos no tratamento de patologias mamárias benignas: exérese de ductos principais, exérese de nódulos palpáveis e de lesões não palpáveis, fistulectomia e tratamento cirúrgico para ginecomastia de grau 1.

3- Planejar o acompanhamento, encaminhamento e tratamento em casos de anormalidade do exame clínico, mamografia ou ecografia.

4- Demonstrar conhecimento sobre as diversas modalidades terapêuticas para o câncer de mama e sobre a sequência do tratamento.

XVIII- ATENÇÃO A SAÚDE E CUIDADOS NAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

1- Dominar o diagnóstico diferencial e o tratamento clínico nas urgências e emergências clínicas a nível hospitalar: emergências hipertensivas, eminência de eclampsia, eclampsia, choque, parada cardiorrespiratória, sepse, depressão e psicose puerperal, distúrbios endocrinológicos agudos (cetoacidose, hipoglicemia grave, crise tireotóxica).

2- Realizar diagnóstico diferencial e indicar procedimento cirúrgico nas urgências e emergências a nível hospitalar: aborto infectado, doença trofoblástica gestacional, prenhez ectópica rota, sofrimento fetal agudo, prolapso de cordão, distócias e sangramento puerperal.

3- Dominar o esvaziamento uterino em casos de abortamento infectado, abortamento do segundo trimestre ou doença trofoblástica gestacional (curagem curetagem, aspiração).

4- Dominar a técnica de laparotomia exploradora e tratamento cirúrgico em casos de abdome agudo hemorrágico (prenhez ectópica, ruptura de cistos ovarianos hemorrágicos).

5- Dominar a realização de parto cesárea de urgência.

6- Dominar a realização de parto fórceps de alívio nas urgências clínicas e/ou obstétricas.

7- Demonstrar conhecimento sobre os aspectos que envolvem a assistência às vítimas de abuso sexual: normas do Ministério da Saúde, tratamento e profilaxia de infecções, aspectos médicos legais, medidas legais de proteção das vítimas menores de idade e abortamento previsto em lei.

8- Dominar o planejamento ao atendimento e orientações às mulheres e/ou seus responsáveis legais em casos de violência sexual.

XIX- ATENÇÃO A SAÚDE E CUIDADOS EM DESORDENS NÃO ORIGINÁRIAS DO APARELHO REPRODUTOR

1- Demonstrar habilidade para interpretar resultados de exames para as desordens mais comuns não originárias do aparelho reprodutor, mas que estejam a ele relacionados em sua evolução como causa, consequência e/ou co-morbidade agravante (hipertensão arterial, diabetes, dislipidemias, síndrome metabólica, obesidade, anorexia, depressão, osteopenias, lúpus, disfunções tireoidianas).

2- Demonstrar habilidade para formular a abordagem terapêutica inicial para as desordens acima descritas de menor complexidade (hipertensão arterial, diabetes, disfunções tireoidianas).

XX- SEGURANÇA DO PACIENTE EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

1- Valorizar e avaliar as técnicas e métodos para verificar e promover a segurança do paciente (checagem de medicação e cirurgia segura).

2- Analisar a epidemiologia de erros médicos e as diferenças entre quase-erros, quase-acidentes, acidentes, eventos adversos, eventos sentinela e erros médicos.

XI-PROFISSIONALISMO

1- Atuar em equipes de saúde interprofissionais e multiprofissional.

2- Comunicar-se de forma eficaz com médicos e outros profissionais de saúde sobre o atendimento prestado ao paciente.

3- Engajar-se na tomada de decisão compartilhada, incorporando quadros culturais dos pacientes e das famílias.

Terceiro ano - R3

I- ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS COM A GRAVIDEZ E SUAS COMPLICAÇÕES NO PERÍODO PRÉ-NATAL

1- Avaliar os diferentes padrões de apresentação de complicações médicas e obstétricas (inclusive apresentações atípicas) bem como suas diferentes opções de tratamento.

2- Reconhecer as indicações para inter-consultas, referência e / ou transferência de cuidados de gestantes com complicações clínicas e obstétricas (com aloimunização materna, malformações fetais, entre outras).

3- Dominar a realização de acompanhamento pré-natal de gestantes com intercorrências clínicas e/ou obstétricas.

4- Dominar a realização de exames avançados de avaliação fetal, como cardiocografia anteparto, ultrassonografia, Dopplervelocimetria e amniocentese.

5- Valorizar a orientação do aleitamento nas condições que podem interferir na amamentação, como doenças infectocontagiosas, drogadição, entre outras.

II-ATENÇÃO A SAÚDE E CUIDADOS COM A GRAVIDEZ E SUAS COMPLICAÇÕES NO PERÍODO INTRA-PARTO

1- Avaliar as complicações de maior complexidade durante o trabalho de parto e parto e dominar as indicações para inter-consulta, referência e/ou transferência de pacientes com complicações durante o parto.

2- Dominar a realização dos partos instrumentalizados de maior complexidade como fórceps de rotação (Kielland).

III- ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER E CUIDADOS COM AS COMPLICAÇÕES NO PERÍODO PUERPERAL

1- Dominar o manejo das complicações puerperais de maior complexidade (como a tromboflebite séptica puerperal e a embolia pulmonar).

2- Avaliar e orientar as pacientes sobre o risco de recorrência das complicações apresentadas no pré-natal, parto e pós-parto como, por exemplo, pré-eclampsia, parto pré-termo, distócia de ombro, depressão em gestação futura.

3- Demonstrar conhecimento e oferecer apoio as atividades do banco de leite humano.

IV- HABILIDADES TÉCNICAS EM PROCEDIMENTOS E CIRURGIAS EM OBSTETRÍCIA

1- Dominar as técnicas operadoras de: conização e excisão da zona de transformação e cerclagem.

2- Dominar a realização do Parto vaginal em apresentações pélvicas (incluindo o segundo gemelar).

3- Avaliar e reparar as perfurações ou ruptura uterina, lacerações vesicais e lacerações perineais de 3ª e 4º graus.

4- Dominar a realização do tratamento cirúrgico da hemorragia pós-parto (Técnica de B-LINCH, histerectomia puerperal).

V- HABILIDADES TÉCNICAS EM PROCEDIMENTOS E CIRURGIAS EM GINECOLOGIA (LAPAROTOMIAS)

1- Dominar a realização de procedimentos ginecológicos de maior complexidade por laparotomia (histerectomia total abdominal ampliada com ou sem linfadenectomia).

2- Avaliar a tomada de decisões intra-operatórias, incluindo a capacidade de modificar um plano cirúrgico inicial com base nos achados cirúrgicos.

3- Avaliar e executar a assistência nas complicações cirúrgicas, incluindo o uso adequado de consulta intra-operatória.

VI- HABILIDADES TÉCNICAS EM PROCEDIMENTOS E CIRURGIAS EM GINECOLOGIA (CIRURGIAS VAGINAIS)

1- Dominar os procedimentos ginecológicos de maior complexidade por via vaginal (Fixação da cúpula vaginal pela técnica Macall, Fixação da cúpula vaginal utilizando a o ligamento sacroespinhal, fixação da cúpula vaginal utilizando a o músculo ileococcígeo).

2- Estimar a tomada de decisões intra-operatórias, incluindo a capacidade de modificar um plano cirúrgico inicial com base nos achados cirúrgicos.

3- Avaliar a assistência nas complicações cirúrgicas, incluindo o uso de consulta intra-operatória.

4-Avaliar e escolher novas tecnologias baseando-se em evidências científicas.

VII- HABILIDADES TÉCNICAS EM PROCEDIMENTOS E CIRURGIAS EM GINECOLOGIA (ENDOSCOPIA)

1- Dominar a realização de procedimentos ginecológicos endoscópicos de complexidade intermediária como histerectomia total não complicada e polipectomias por via histeroscópica.

2- Julgar a tomada de decisões intra-operatórias, incluindo a capacidade de modificar um plano cirúrgico inicial com base nos achados cirúrgicos.

3- Avaliar e tratar as complicações em cirurgia endoscópica, incluindo o uso adequado de consulta intra-operatória.

4-Avaliar e escolher novas tecnologias baseando-se em evidências científicas.

5- Dominar os conhecimentos necessários para o tratamento cirúrgico em pacientes com complicações clínicas complexas.

VIII- ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NA ABORDAGEM DAS MASSAS PÉLVICAS E TUMORES DE OVÁRIO

1- Dominar diagnóstico e tratamento de pacientes com massas pélvicas.

2- Estabelecer a linha de cuidado necessária para a condução do caso de forma hierarquizada (atenção primária, secundária ou terciária).

IX- ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NA DOR PÉLVICA AGUDA E CRÔNICA

1- Dominar o diagnóstico e tratamento de pacientes com dor abdominal e pélvica com relação a padrões variados de apresentação e dor pélvica refratária ao tratamento.

2- Planejar a terapêutica para pacientes com dor pélvica crônica, atípica e complexa e para pacientes com múltiplas e/ou complexas comorbidades.

3- Dominar a realização de orientações específicas sobre contracepção para pacientes com condições clínicas especiais que dificultam a contracepção.

4- Dominar o tratamento das complicações decorrentes da utilização de métodos contraceptivos e avaliar a necessidade de encaminhamento ou transferência de pacientes com complicações graves.

X- ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NO SANGRAMENTO UTERINO ANORMAL

1- Demonstrar conhecimento sobre novas opções terapêuticas para o sangramento uterino anormal (ablação endometrial e embolização das artérias uterinas).

2- Avaliar a terapêutica ao sangramento uterino anormal refratário a tratamento inicial.

3- Realizar outros procedimentos diagnósticos para sangramento uterino anormal (US, histeroscopia diagnóstica, biópsia endometrial dirigida por histeroscopia).

4- Dominar a realização de procedimentos terapêuticos para o sangramento uterino anormal (miomectomia e histerectomia).

XI- INFECÇÕES EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

1- Dominar o diagnóstico e tratamento dos quadros clínicos infecciosos de apresentações complexas incomuns e/ou complicações (vulvovaginites de repetição, infecções refratárias ao tratamento inicial).

2- Dominar o diagnóstico e tratamento de verrugas genitais e condilomatose vulvovaginal (cirurgia de alta frequência ou exérese cirúrgica ampla).

3- Dominar a técnica dos procedimentos ambulatoriais eletrocirúrgicos com alça no Trato Gastrointestinal: biópsias, exéreses de lesões, cauterizações; Excisão da Zona de Transformação (EZT/LEEP); conização clássica.

4- Valorizar a abordagem multidisciplinar em pacientes com quadros infecciosos complexos.

XII- CONDIÇÕES E PATOLOGIAS RELACIONADAS A GINECOLOGIA ENDÓCRINA

1- Analisar ou avaliar os principais procedimentos terapêuticos utilizados em Reprodução Assistida (Inseminação Intra-Uterina, Fertilização in vitro e Injeção intracitoplasmática de espermatozoides), incluindo os princípios gerais das técnicas, os aspectos éticos e legais, protocolos de estimulação ovariana e os procedimentos laboratoriais mais utilizados, as indicações, seleção dos casais, expectativas de sucesso, riscos e complicações.

2- Planejar o acompanhamento de ciclos induzidos para procedimentos de reprodução assistida de baixa complexidade.

3- Avaliar o aconselhamento de casais inférteis para procedimentos de reprodução assistida de alta complexidade.

4- Formular o diagnóstico diferencial e a abordagem terapêutica de pacientes com desenvolvimento puberal anormal.

5- Planejar a abordagem clínica e acompanhamento de pacientes com agenesia vaginal e malformações do seio urogenital para neovaginoplastia.

XIII- ATENÇÃO A SAÚDE E CUIDADOS NO CONTROLE DO CÂNCER DE COLO NOS NÍVEIS PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO

1- Dominar o diagnóstico e tratamento das lesões de alto grau utilizando novos procedimentos (cirurgia de alta frequência, laser), incluindo a conização e a exérese da zona de transformação.

2- Planejar o acompanhamento de pacientes submetidas ao tratamento do câncer de colo uterino.

3- Dominar o diagnóstico e tratamento do câncer de colo uterino em estágios iniciais (conização, histerectomia).

XIV-ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NAS PATOLOGIAS MAMÁRIAS A NÍVEL PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO

- 1- Planejar o acompanhamento de pacientes submetidas a tratamento oncológico de câncer de mama;
- 2- Avaliar a prevenção primária para pacientes de alto risco para câncer de mama.
- 3- Dominar o diagnóstico e tratamento às patologias mamárias de maior complexidade, como ressecção segmentar, mastectomias totais (simples) e exérese de mama axilar acessória.
- 4- Dominar a assistência no pós-operatório de cirurgias mamárias (oncológicas ou não).
- 5- Valorizar a abordagem multidisciplinar e hierarquizada (nos níveis primário, secundário e terciário de atenção) para pacientes com patologias mamárias complexas.

XV-ATENÇÃO A SAÚDE E CUIDADOS NAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

- 1- Dominar o diagnóstico e tratamento das urgências e emergências de maior complexidade a nível hospitalar: prolapso de cordão, descolamento e/ou acretismo placentário, ruptura uterina, sangramento puerperal refratário ao tratamento inicial.
- 2- Dominar a técnica de histerectomia puerperal.
- 3- Planejar o acompanhamento inicial nos casos confirmados de doença trofoblástica gestacional, identificando e encaminhando os casos, quando necessário, aos serviços de referência.
- 4- Avaliar as indicações para inter-consulta ou abordagem multidisciplinar dos casos.
- 5- Avaliar as inter-consulta, referência e/ou transferência de pacientes aos serviços de referência, quando necessário.

XVI- ATENÇÃO A SAÚDE E CUIDADOS EM DESORDENS NÃO ORIGINÁRIAS DO APARELHO REPRODUTOR

- 1- Analisar e planejar a abordagem terapêutica inicial para as desordens acima descritas de maior complexidade (osteoporose, síndrome metabólica, transtornos alimentares, infecção pelo HIV).

XVII-SEGURANÇA DO PACIENTE EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

- 1- Coordenar a elaboração de relatórios de segurança do paciente e de análise de sistemas de vigilância.
- 2- Analisar as normas nacionais de segurança do paciente, bem como a sua utilização/aplicação na instituição.
- 3- Analisar os erros e quase-erros para o sistema de vigilância institucional e seus superiores.
- 4- Valorizar a melhoria da qualidade da segurança do paciente.

XVIII- PROFISSIONALISMO

- 1- Coordenar, compor e apreciar as orientações em equipe multidisciplinar para pacientes, familiares e membros da equipe.
- 2- Valorizar a gestão de riscos no processo de comunicação e atuar como modelo de comunicação eficaz para colegas mais jovens.
- 3- Estimar a comunicação apropriada com pacientes e familiares em situações de maior complexidade (más notícias).
- 4- Coordenar equipes inter-profissionais e interdisciplinares de saúde para alcançar os melhores resultados.
- 5- Liderar de forma eficaz as transições de cuidados (passagem de plantão e encaminhamentos) e reuniões de equipe.
- 6- Atuar de forma a garantir que os direitos do paciente sejam atendidos em tempo hábil.
- 7- Avaliar a autoconsciência sobre fadiga e stress, e buscar formas de atenuar seus efeitos.
- 8- Colaborar, auxiliar e apoiar os residentes menos experientes em seu processo de aprendizado e desenvolvimento técnico.

ROSANA LEITE DE MELO
Secretária Executiva

CÉSAR EDUARDO FERNANDES
Presidente da FEBRASGO

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada (pdf).

